

# EDITORIAL

Este volume da *RBCE* destaca a temática do *Marketing da atividade física e do esporte*, apresentando estudos que abordam os processos de mediação comercial dos mecanismos de promoção da atividade física relacionada à saúde ou do processo de massificação do esporte. O tema, que ganha evidência no mercado profissional e brota como fonte de motivação das relações de consumo, é abordado em um pequeno conjunto de artigos. Os trabalhos publicados tratam do **marketing** esportivo na gestão do esporte, da propaganda e da publicidade no Rio de Janeiro da transição dos séculos XIX e XX, do *marketing* e consumo dos programas de ginástica de academia, e da relação entre lazer, museus e *marketing*.

Ademais, os artigos dedicam-se a variados assuntos e abordagens e que dão composição à seção *Espaço Aberto*. Esses trabalhos tratam de temáticas como o turismo esportivo, a teoria e prática pedagógica da educação física, a história da educação física/ciências do esporte, projetos sociais, e coordenação e controle motor no basquetebol, além de uma resenha que aborda, numa perspectiva sócio-histórica, a relação entre futebol e a sociedade brasileira.

Este número da *RBCE* demarca também o início de uma nova gestão para este que é um dos principais periódicos da educação física/ciências do esporte. Trata-se de uma tarefa tomada com muito gosto pela nova equipe editorial, processo muito facilitado pelo bom trabalho que vinha sendo desenvolvido pelos colegas que anteriormente se dedicaram à edição da *RBCE*. Colocam-se muitas questões que requerem atenção aos novos editores. Elas se referem não apenas à revista, mas à própria área de educação física/ciências do esporte. Nesse processo destacam-se os números temáticos, temporariamente suspensos em favor de uma outra dinâmica editorial. Entendemos que a eleição de temas para cada número da revista foi importante como política de indução de demandas, além de ter fomentado uma dedicação mais intensiva a questões específicas em nossa área. Por outro lado,

observamos que os números temáticos já talvez inibissem a divulgação – e mesmo a produção – mais ampla em educação física/ciências do esporte, em especial em um momento em que se fortalecem e são criados novos programas de pós-graduação, algo que tem potencializado o movimento da pesquisa entre nós. Dessa forma, a decisão editorial de suspender essa modalidade procura atender a um movimento da própria área. Isso não significa que não se possa voltar a ela, na mesma medida que outras formas de organização possam vir a coexistir na edição da *RBCE*.

Nesse mesmo quadro coloca-se a perspectiva de um incremento na publicação de artigos originais oriundos de pesquisa, teóricas ou empíricas, assim como artigos de revisão, algo muito importante para uma área de conhecimento, mas, infelizmente, pouco freqüente nos periódicos de educação física/ciências do esporte. Esse esforço aponta também para a aceleração do processo de internacionalização da revista, tanto em seu alcance como referência para nossos colegas no exterior, quanto como catalisadora da produção oriunda de outros países.

Outras questões importantes, entre elas a possível contribuição que a *RBCE* possa oferecer, paralelamente, para a formação mais direta do professor e da professora de educação física que atuam no cotidiano das escolas, dos clubes, das academias, entre outras tantas funções, serão em breve discutidas com a comunidade.

Enfim, os desafios não são poucos, assim como é firme nossa disposição em dialogar com a comunidade e favorecer o processo de produção e divulgação do conhecimento. Reiteramos, portanto, o convite a pesquisadores e pesquisadoras para que submetam, sempre por via eletrônica e em sistema de demanda contínua, artigos de revisão, resenhas e trabalhos que envolvam reflexão teórica aprofundada e ou investigação empírica rigorosa sobre os diferentes temas que compõem a área de educação física/ciências do esporte.

Florianópolis, abril de 2008

*Alexandre Fernandez Vaz*  
*Marcus Aurélio Taborda de Oliveira*